



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Leishmaniose Visceral Em Indivíduos Com Idade Inferior A 15 Anos No Tocantins Entre Os Anos De 2010 A 2017.

Autores: LUANA GABRIELA MARQUES MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), MARIA EDUARDA DE AZEVEDO FERRO CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), MARINA LOPES RESENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), JOSUÉ MOURA TELLES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), KARINA DE MORAES OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), ANA CLARA PEREIRA BOZI (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), JÉSSICA REIS LOPES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), THIAGO VINÍCIUS RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), LETÍCIA LARA RAMOS LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), ISABELLA LIMA CHAGAS REIS BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA), NATANIELLY SILVA MELLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), ENDRIGO VINÍCIUS NEVES CHAVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), MATHEUS SIQUEIRA DODÔ FERRAIS GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), MYLENA CAMPOS MOTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), ANA VICTÓRIA DA SILVA MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), CAMILA DE ALMEIDA MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), LAYLA CRISTINA GONÇALVES SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), CARLOS VICTOR SILVA DE PAULA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC), FELIPE GRIGIO VICTÓRIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNITPAC)

Resumo: Introdução: A leishmaniose visceral destaca-se entre os diversos tipos de leishmanioses por tratar-se de uma doença infecciosa de caráter zoonótico com importante repercussão na saúde pública, sobretudo na faixa etária pediátrica. Objetivo: Observar as notificações referentes ao diagnóstico de leishmaniose visceral no Tocantins nos anos de 2010 a 2017, na população de 0 a 14 anos, analisando a relação com sexo, faixa etária, raça e evolução clínica. Metodologia: Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, a partir de dados dos casos de leishmaniose visceral diagnosticados no período de 2010 a 2017 no estado do Tocantins através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na base de dados DataSus do Ministério da Saúde. Resultados: Entre os anos de 2010 e 2017 foram notificados 2.327 casos de Leishmaniose visceral no estado do Tocantins, sendo que 1.317 destes ocorreram em pacientes jovens, com idade entre 0 e 14 anos. Em relação ao sexo, a ocorrência foi aproximadamente simétrica, com leve predomínio no gênero masculino (673 homens para 644 mulheres). Do total de notificações, 51 evoluíram com óbito pelo agravo notificado e 1200 evoluíram à cura. Conclusão: O estado do Tocantins registrou o 6º maior número de notificações de Leishmaniose visceral em pacientes com idade inferior a 15 anos entre os anos de 2010 e 2017. Neste contexto percebe-se a necessidade de investimento em políticas de saúde, que visam a prevenção e erradicação desta doença.